

EDITORIAL

Neste ano dedicado às comemorações dos históricos vínculos do Brasil com a França, são bons exemplos desses laços a Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o *XII International Symposium on Viral Hepatitis* e a *Gazeta Médica da Bahia*.

Quanto a Faculdade de Medicina da Bahia (FMB)/UFBA, o primeiro curso médico no Brasil, na então Cidade da Bahia (atual Salvador), foi decorrência da fuga da Família Real Portuguesa banida pelo Exército Francês, em Dezembro de 1807; e, por esse feito, o Imperador Napoleão Bonaparte, indiretamente, auxiliou à redução das trevas de pouco mais de 300 anos, até então reinantes no Brasil colônia, e onde eram proibidos cursos superiores, gráficas, tipografias ou tudo que favorecesse o debate ou a maior circulação de idéias. Isso tudo pelos efeitos da legislação da Coroa Portuguesa, anterior ao Marques de Pombal ou da lavra do próprio. Quatro anos após a fundação do curso médico na Cidade da Bahia, em 18 de Fevereiro de 1808, em 1812 é publicado também na Cidade da Bahia o primeiro livro por Professor da FMB, Dr. **José Soares de Castro**⁽³⁾, *Elementos de Osteologia* e nesse a influencia francesa é evidente e marcante; e também nas publicações do Século XIX, levantadas pelo médico **Augusto Victorino Alves do Sacramento Blake**⁽²⁾, da Turma de 1849 da FMB, no seu clássico *Dicionário bibliográfico brasileiro*, com muitas citações de traduções de livros franceses ou de livros médicos fundamentados nos conhecimentos de professores de Universidades Francesas; entre esses, um dos primeiros é de 1816, publicado por outro Professor da FMB, Dr. **Manoel José Estrêla**, concernente a tradução da terceira edição de 1805 do livro do Professor **M. Francisco Xavier Bichat**, *Recherches physiologiques sur la vie et la mort*.

E assim foi durante todo o Século XIX e boa parte do Século XX, ou mais precisamente até a II Guerra Mundial⁽¹⁾, essa marcante a influencia francesa no ensino médico. Na revisão (2007-2008) do acervo da Biblioteca da FMB, do Largo do Terreiro de Jesus, apesar das grandes perdas pelo incêndio de 1905, a maioria dos livros do período de 1856 a 1931 tem a França como país de origem. O 5º Diretor da FMB (1855-1857), Prof. **Jonathas Abbott**, descreveu no seu diário⁽⁵⁾ parte do processo daquela influencia, centrada⁽⁷⁾ em livros técnicos, na literatura francesa, em prêmios de viagens à França, equipamentos, no ideário republicano, entre muitos aspectos da então vida pós-revolução industrial. Em consequência dessa influencia latina européia, a maioria dos médicos com diplomas obtidos no exterior, e revalidados pela FMB no período de 1833 a 1900, vinha de Universidades francesas e italianas e não de Portugal, como muitos ainda supõem⁽⁷⁾.

Nessa boa e histórica sementeira de França, o Prof. **Raymundo Paraná Ferreira Filho**, da 175ª Turma FMB (de 1983.2), de 1987 a 1989 fez especialização em Hepatologia, sob a orientação do Prof. **Christian Trepo**, na Université Claude Bernard Lyon I (Lyon, França); e após o retorno manteve os vínculos em pesquisa com a França, e para onde foram encaminhados muitos dos seus orientandos da Bahia ou Colegas da FMB-UFBA (Figura). Em Julho de 1998, o Prof. **Raymundo Paraná** organizou e presidiu o *I Simpósio Internacional de Terapêutica em Hepatite Viral*, com a participação de Colegas e dos seus ex-Professores de França, e essa participação tem crescido ano a ano, e, por certo, será ainda maior a participação no evento deste ano de 2009, *XII International Symposium on Viral Hepatitis*. Portanto, decorridos 12 anos do 1º Simpósio, além da pertinácia, especialmente onde prevalecem às dificuldades na organização de qualquer evento científico ou acadêmico, até pelos maus exemplos, é alvissareiro o *XII International Symposium on Viral Hepatitis*, também pela oportunidade de alunos de Iniciação Científica e pós-graduandos ouvirem e conhecerem, durante alguns dias, os recentes avanços da Hepatologia brasileira e francesa.

Sendo assim, o *XII International Symposium on Viral Hepatitis* é ainda mais promissor porque os resumos das palestras e conferências estão publicados neste número da *Gazeta Médica da Bahia* (www.gmbahia.ufba.br), criada em 1866 como parte das atividades primaciais dos introdutores da pesquisa científica no Brasil, da Escola Tropicalista Bahiana⁽⁴⁾ ou Escola Parasitológica e Tropicalista da Bahia⁽⁶⁾, por certo conhecedores da obra do gênio francês, de Saint-Julien (região de Rhône, França), o Professor **Claude Bernard**^(4,6).

José Tavares-Neto

Editor da *Gazeta Médica da Bahia*
Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia

Referências

1. Azevêdo EES. Bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia. Terreiro de Jesus. Memória Histórica 1996-2007. 1ª ed., Feira de Santana: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.
2. Blake AVAS. Dicionário bibliográfico brasileiro. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1883-1902, 7 volumes. Reimpressão pelo Conselho Federal de Cultura, Rio de Janeiro, 1970.
3. Castro JS. Elementos de Osteologia. Salvador: Tipografia do Sr. Manoel Antônio da Silva Serva, 1812. Museu do Tombo, Lisboa (cópia extraída pela Profa. Almira V. Dantas).
4. Coni AC. Escola Tropicalista Bahiana. Livraria Progresso: Salvador, 1952.
5. Galvão FA. O diário de Jonathas Abbott. Francisco Alves: Rio de Janeiro, 2007.
6. Nava P. Capítulos da História da Medicina no Brasil. Cotia (SP): Ateliê; Londrina: EDUEL; São Paulo: Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes, 2003.
7. Tavares-Neto J. Formados de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia. 1ª ed., Feira de Santana: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.



Grupo da Hepatologia-BA